



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

Rio de Janeiro, 8 de maio de 2013.

Ao Ministério da Agricultura
A Sua Excelência o Senhor Digníssimo Ministro Antônio Eustáquio Andrade Ferreira

Ao Ministério do Esporte
A Sua Excelência o Senhor Digníssimo Ministro Aldo Rebelo

Ao Comitê Olímpico Brasileiro
Ilustríssimo Senhor Presidente Dr. Carlos Arthur Nuzman

Ao Rio 2016
Ilustríssimo Senhor Presidente Dr. Carlos Arthur Nuzman

À Autoridade Pública Olímpica
Ilustríssimo Senhor Presidente Marcio Fortes de Almeida

Excelentíssimos Senhores,

Como é de vosso conhecimento, o Brasil possui o quarto maior rebanho equino do mundo, com cerca de 6 milhões de cabeças. A indústria do cavalo movimenta R\$ 7,5 bilhões e é responsável por 642 mil empregos diretos e 2,6 milhões de postos de trabalho indiretos, colocando o agronegócio cavalo à frente de importantes setores de nossa economia como comércio atacadista e indústria automotiva. Além disso, os números de exportação são significativos e chegam a cerca de US\$ 30 milhões anuais.

Esta importante fatia da economia nacional está sendo fortemente afetada, mais uma vez, pelo desenvolvimento dos fatos relativos ao recente caso de Mormo no Brasil, causando enormes prejuízos a toda nossa comunidade equestre, inclusive com impacto internacional.

O Brasil tem no Hipismo uma modalidade reconhecidamente vencedora e detentora de diversas medalhas internacionais, inclusive Olímpicas, e é um dos Esportes com o qual o Governo conta para conquista de medalhas em 2016.

O recente caso de Mormo ocorrido no Estado de São Paulo acaba de provocar o cancelamento de um de nossos principais eventos, "The Best Jump" em sua quadragésima quinta edição, posto que os cavalos que viriam da Europa para o Evento foram impedidos pela comunidade Europeia de retornar do Brasil à Europa, devido aos problemas sanitários e falta de garantias oferecidas pelo Brasil, decorrentes deste caso.

Da mesma forma, o fechamento da fronteira com a Europa trouxe prejuízos às diversas associações de criadores de cavalos de todas as raças, que têm também importante papel

Rua 7 de Setembro, nº 81/3º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20050-005

Tel.: (55 - 21) 2277.9150 - e-mail: cbh@cbh.org.br

Home Page: www.cbh.org.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

no desenvolvimento da equideocultura no Brasil. A exportação de seus animais, criados em território nacional, representa uma relevante fonte de divisas e divulgação de nosso país por todo o mundo.

Um prejuízo incalculável, principalmente do ponto de vista da credibilidade do Brasil, às vésperas da realização do maior desafio de todos nós que são os Jogos Olímpicos no Rio de Janeiro.

Importante ressaltar que essa doença já foi erradicada em boa parte do mundo.

A CBH e as entidades abaixo assinadas tomam a liberdade de, através deste documento, apresentar um conjunto de providências a serem adotadas de imediato pelo MAPA para salvaguardar a saúde dos equídeos em nosso país e, conseqüentemente, garantir a integridade dos equídeos de Esporte e a realização e preservação da imagem dos importantes concursos internacionais que teremos de agora até 2016.

As medidas apresentadas abaixo, por diversas vezes sugeridas pela CBH ao MAPA, já são adotadas pela CBH há muitos anos para o controle sanitário e veterinário dos animais de competição, com sucesso. Consideramos que tais medidas devam ser estendidas para todo o plantel de equídeos no Brasil em todo o território nacional. São elas:

- Obrigatória a implantação de chip de identificação numérica em todos os cavalos;
- Obrigatório o porte de passaporte com mesma identificação numérica do chip, contendo resenha gráfica e descritiva do animal, assim como seu histórico de vacinas, exames realizados e de participação em eventos hípicas; este passaporte CBH é reconhecido pela Federação Equestre Internacional, pela Comunidade Europeia e autorizado pelo MAPA; observação: o passaporte CBH foi, durante recente visita da Comunidade Europeia ao Brasil, elogiado no que concerne à rastreabilidade (página 14 – controle de identidade do animal) e acompanhamento da vida esportiva do animal;
- Conferência de toda a documentação e de exames quando o cavalo adentra o recinto de provas, com verificação da identificação do animal por leitora de chip e pela resenha do passaporte;
- Desinfecção obrigatória dos caminhões de transporte animal entre uma viagem e outra; note-se que existe desde 1995 decreto estadual de SP sobre este tema (decreto nº 40.400, de 24/10/1995); sugere-se que seja adotada regulamentação em âmbito federal;
- Desinfecção das cocheiras de lona montadas para a realização dos diversos eventos, bem como eventuais cocheiras de alvenaria dos locais organizadores dos eventos e que venham a ser utilizadas em decorrência destes. Ressalte-se que



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

estas cocheiras de lona são utilizadas para distintos eventos de distintas raças durante todo o ano hípico;

- Proibição de comedouros, bebedouros e tanques coletivos.

Sugerimos também a adoção das seguintes medidas complementares:

- Rigoroso controle pelo MAPA quando da coleta de material (sangue) de animais provenientes de regiões endêmicas, obrigando que todo material seja coletado por veterinários oficiais do MAPA ou, na falta destes, devidamente credenciados pelo MAPA;
- Obrigatoriedade da marcação do número do chip ou passaporte na Guia de Trânsito Animal (GTA);
- Descrição da rota na Guia de Trânsito Animal (GTA) ou obrigatoriedade de implantação de rastreador nos veículos de transporte de equinos;
- Convênio com as polícias rodoviárias estaduais e federais para um maior controle da documentação de trânsito dos animais, conforme experiência bem sucedida realizada no Canadá em 1938, quando o mormo foi erradicado naquele país;
- Leitura dos chips com a devida conferência dos passaportes, em todas as fronteiras, para a correta identificação de cada animal; lembramos que uma leitora de chip custa hoje no mercado cerca de mil reais;
- Criação de um maior número de **Laboratórios Referência**, oficiais do MAPA, para exames de mormo e AIE, e/ou credenciamento de laboratórios junto à iniciativa privada;
- Adoção de um código de verificação nos laudos de mormo e AIE que possa ser confirmado no site do laboratório ou banco de dados do MAPA garantindo a autenticidade dos exames;
- Cadastramento e habilitação de veterinários em todo o Brasil para a coleta do material para realização dos referidos exames; Importante ressaltar que, diferentemente do que vem sendo praticado atualmente, deverão ser realizados cursos de qualificação e reciclagem para os veterinários;
- Todos os animais provenientes de regiões endêmicas deverão, após 30 dias, obrigatoriamente apresentar novo exame de mormo com coleta realizada por veterinários oficiais do MAPA ou, na falta destes, devidamente credenciados pelo MAPA;
- Investimento por parte do MAPA em estudos para o desenvolvimento de técnicas laboratoriais mais precisas para o diagnóstico do Mormo, evitando-se assim o aparecimento de resultados positivos na prova de fixação de complemento e depois não confirmados no teste da maleína;

Rua 7 de Setembro, nº 81/3º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - Cep: 20050-005

Tel.: (55 - 21) 2277.9150 - e-mail: cbh@cbh.org.br

Home Page: www.cbh.org.br



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO

- Investimento por parte do MAPA em estudos para desenvolvimento de vacina eficaz contra o mormo.

Precisamos trabalhar para a erradicação desta doença e acreditamos que somente com o aumento da conscientização, dos controles e de fiscalização redobrados conseguiremos lograr êxito.

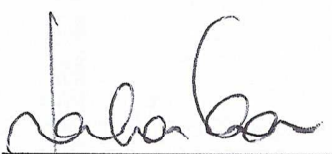
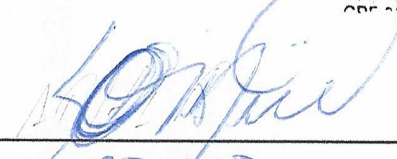
Temos convicção que, através deste conjunto de medidas acima sugeridas, iniciaremos esta virada de vital importância para o rebanho e o Esporte Equestre nacionais.

Atenciosamente,


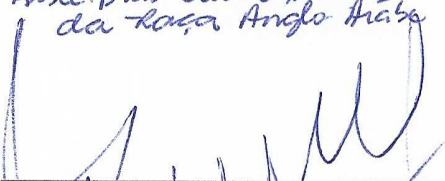

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO
Rio de Janeiro
BRASIL


ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRIADORES DO CAVALO ARABE

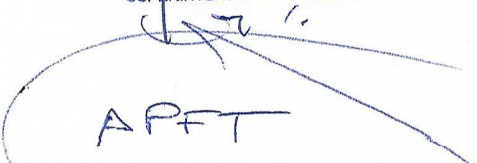

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DO CAVALO DE HIPISMO
Av. Francisco Matarazzo, 455
Água Branca - CEP 05001-900
SÃO PAULO - SP



ABCCC

ABHIR

Dr. Jarbas Castro Jr.
Médico Veterinário
CRMV/RS 3692


Assoc. Bras. Criad. Cavalos da Raça Anglo Árabe

Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Appaloosa


MARCELO ALVES VASCONCELLOS
CREA - 060.169.979-7
SUPERINTENDENTE DO SBBPSL


APFT
Assoc. Paulista de Tormento Turco


Mário A. Barbosa Neto
Presidente
Associação Brasileira de Criadores de Cavalos - da Raça MANGALARGA -